

**JUSTIFICATIVA**  
**PL 0104/2014**

Segundo a tradição, José foi designado por Deus para se casar com a jovem Maria, mãe de Jesus, que era uma das consagradas do Templo de Jerusalém. Quando Maria anuncia estar grávida, obra do Espírito Santo, após certo momento de perplexidade sem entender o que estava acontecendo, em sonho recebe uma mensagem de Deus dizendo que não temesse em aceitar Maria por sua esposa e o que o fruto que carregava em seu ventre era obra do Espírito Santo, era seu Filho Jesus; passou a morar com ela e sua família em Nazaré, uma localidade da Galileia. E segundo a tradição bíblica, era carpinteiro de profissão, ofício que teria ensinado seu filho.

São José é um dos santos mais populares da Igreja Católica, tendo sido proclamado “protetor da Igreja Católica Romana”; por seu ofício, “padroeiro dos trabalhadores” e, pela fidelidade a sua esposa, como “padroeiro das famílias”, sendo também padroeiro de muitas igrejas e lugares do mundo.

Descendente da casa real de Davi, é venerado como santo pela Igreja Ortodoxa, Igreja Anglicana, e Igreja Católica Apostólica Romana, que o celebra como seu padroeiro universal, além de ser reconhecido pelas igrejas cristãs como pai de Jesus.

A Liturgia Luterana também dedica um dia — 19 de março — à sua memória, sob o título de “Tutor de Nosso Senhor”. Operário, é tido como “Padroeiro dos Trabalhadores”, e, pela fidelidade a sua esposa e dedicação paternal a Jesus, como “Padroeiro das Famílias”, emprestando seu nome a muitas igrejas e lugares ao redor do mundo.

A Festa de São José do Belém já vêm sendo realizada a quase 90 edições e por mais de um século a Paróquia de São José do Belém está no bairro do Belém em São Paulo, o que também originou o nome do bairro paulistano: Belém!

Pelo exposto, é com muita satisfação que apresento a iniciativa aos nobres parlamentares contando com o beneplácito apoio na aprovação da medida por estar revestida de total interesse social e esportivo.